

VIVER A IGREJA

Responsáveis católicos defendem aposta na educação contra a xenofobia

Sinais de recusa dos migrantes, na opinião pública, merecem reflexão

A diretora da Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) afirmou que o país precisa de apostar na educação contra o racismo, apesar de alguns sinais de mudança na atitude em relação ao acolhimento de migrantes e refugiados.

“Interessa muito a opinião pública e ver nas redes sociais a diferença que se faz relativamente à caracterização dos refugiados. É duro dizê-lo, mas nas redes sociais transparece muito a questão do racismo e da xenofobia”, disse Eugénia Quaresma à Agência ECCLESIA.

A responsável identifica o “grande desafio educativo” nas comunidades, uma vez que têm de se “corrigir afirmações, determinadas palavras que se usam”.

“Temos de educar a nossa linguagem, olhar, reconhecer um ser humano no outro”, assinala.

A diretora da OPM sustentou que “há um trabalho a fazer e a desconstruir” nas redes sociais para respeitar um migrante que escolha Portugal para “trabalhar, para estudar, para tratar da sua saúde”.

Um estudo do Instituto de Ciências Sociais, da Universidade de Lisboa, que envolveu 18 países europeus, revelou que Portugal está entre os três países que mais se opõem a receber imigrantes, mas é o país que revela maior abertura ao acolhimento de refugiados.

“Ficamos muito sensibilizados com a imagem do menino a morrer na praia. Foi isto que despertou a sociedade portuguesa a dizer: temos a capacidade para acolher”, recorda.

Os dados do European Social Survey, recolhidos em 2002/03 e 2014/15, foram divulgados no encontro ‘Europa, migrações e identidades’, em Lisboa.

Eugénia Quaresma assinala que “nalguns domínios” se percebem comportamentos racistas da sociedade portuguesa.

Uma das autoras do estudo indica que desconsiderar outra cultura, etnia ou olhar como ameaça ao posto de trabalho ou estabilidade social é de si um comportamento racista.

“É um comportamento de exclusão”, realça, por sua vez, o diretor do Secretariado Nacional da Pastoral Social da Igreja Católica em Portugal.

O padre José Manuel Pereira de Almeida aponta como prioridades o trabalho nas “dimensões da inclusão”, recordando que Portugal tem “experiência de muitos anos”, pelo que “não há razões para ter medo”.

Fonte: Agência Ecclesia

NA PARÓQUIA ACONTECE

Agenda Paroquial

Dezembro

17: Concerto de Natal – 21h30
21: Celebração Penitencial – 21h15
24: Missa do Galo – 24h
25: Dia de Natal

VENDA DE NATAL

10 e 17 —15h-20h
11 e 18—10h-13h

Encontros de Formação e Oração

Quartas-feiras às 15h00 na Capela do Santíssimo

Segundas terças-feiras de cada mês às 15h00 |
Movimento Esperança e Vida

Primeiras quintas-feiras do mês às 15h00 | Reunião
visitadores de doentes

EUCARISTIAS

Semana | 8h00 e 19h30; Sábado | 8h00 e 19h00;

Domingo | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus Domingo | 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00 | Sábado das 17h00 às 18h00

CONTACTOS

Igreja - Secretaria

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

Apoio Social da Paróquia

Secretaria | 225 401 730

Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

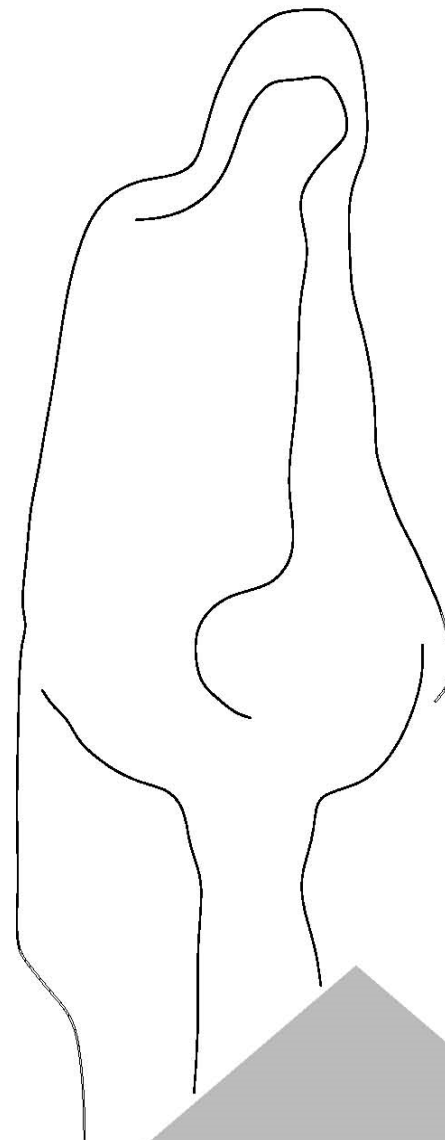
Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AREOSA

Nº 205 | 11-12-16 Ano 10



PEDRAS VIVAS

Manter o foco no essencial

Em pleno no Advento, altura em que todos nos preparamos para celebrar o Natal, convido a uma pequena reflexão sobre o que é realmente essencial nesta festividade: o nascimento de Jesus e o significado que isso tem na nossa vida cristã.

Todos teremos nas nossas casas um pinheiro de Natal devidamente decorado com bolas, fitas e luzes, imagens diversas da figura icónica que é o Pai Natal, bonecos de neve, renas etc.

Certamente que, enquanto católicos, teremos também um presépio. Julgo que este é que deve ser o centro do nosso Natal. Mas será mesmo?

Quantos de nós fizemos e fazemos pedidos de presentes ao Pai Natal? E quantos de nós fizemos e fazemos pedidos de presentes ao menino Jesus?

Qual é de facto o foco do nosso Natal? O consumismo dos presentes ou a gula de comer e beber? O salutar convívio familiar, a oportunidade de participar em eventos de solidariedade que pululam um pouco por todo o nosso espectro social e especialmente nesta altura do ano? Estar presente na Missa do Galo?

Faço votos para que saibamos dar importância ao que é importante e a relevar para um plano secundário o que é isso mesmo, secundário.

Porque a próxima edição deste boletim sairá já em pleno Natal, a equipa editorial do Pedras Vivas deseja desde já a todos os paroquianos e suas famílias um SANTO E FELIZ NATAL!!



«És tu Aquele que há-de vir ou devemos esperar outro?»

(Mt 11, 2-11)

Naquele tempo, João Batista ouviu falar, na prisão, das obras de Cristo e mandou-Lhe dizer pelos discípulos: «És Tu Aquele que há de vir ou devemos esperar outro?». Jesus respondeu-lhes: «Ide contar a João o que vedes e ouvis: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a Boa Nova é anunciada aos pobres. E bem-aventurado aquele que não encontrar em Mim motivo de escândalo». Quando os mensageiros partiram, Jesus começou a falar de João às multidões: «Que fostes ver ao deserto? Uma cana agitada pelo vento? Então que fostes ver? Um homem vestido com roupas delicadas? Mas aqueles que usam roupas delicadas encontram-se nos palácios dos reis. Que fostes ver então? Um profeta? Sim – Eu vo-lo digo – e mais que profeta. É dele que está escrito: “Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, para te preparar o caminho”. Em verdade vos digo: Entre os filhos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Batista. Mas o menor no reino dos Céus é maior do que ele». Palavra da salvação.



Comentário

Celebrar o Advento é caminhar na alegria. Vamos ao encontro do Senhor com o coração em festa. A busca já é encontro. Vai conosco o Senhor colaborando na busca, escondido na ânsia de O encontrar. Alegria é o Senhor presente. Aquele que esperamos já está no meio de nós. Os discípulos de João têm dificuldade de reconhecer em Jesus o Messias esperado. “Os cegos vêem, os coxos andam”. Para o mundo que nos interroga, o amor é a resposta. Cristo é o Sacramento de Deus, sinal visível da salvação que o Pai nos dá. João Batista é figura de esperança, programa de Advento. A sua vida é a grande profecia em ação. Vestido de penitência, vivendo de renúncias, aponta os caminhos direitos por onde vamos ao encontro do Senhor. A figura de João Batista é a lógica do cristão. Para o irmão que se aproxima de ti, tu és sempre aquele que há de vir. Não o deixeis esperar por outro.

«Jesus nascerá de Maria, noiva de José, filho de David»

(Mt 1, 18-24)

O nascimento de Jesus deu-se do seguinte modo: Maria, sua Mãe, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo. Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando Lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que Lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados». Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciara por meio do Profeta, que diz: «A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado “Emanuel”, que quer dizer “Deus conosco”». Quando despertou do sono, José fez como o Anjo do Senhor Lhe ordenara e recebeu sua esposa. Palavra da salvação.



Comentário

A mensagem deste domingo é o anúncio a José. Já o Senhor está perto e se faz anunciar. Já não são apenas sinais do Messias, mas é Ele em pessoa que bate à porta. Quem é Ele? O Messias prometido é da família de David, introduzido nela por José “esposo de Maria, da qual nasceu Jesus”. O sim de José completa e assume o sim de Maria. O Menino que vai nascer é Filho de Deus e “filho do homem”. Deus encarnado, vive conosco a mesma história, comprometido e solidário nos nossos caminhos. Jesus quer dizer “Deus salva”. Jesus vem para salvar, libertando do pecado toda a criatura. Porque Deus se fez homem, até as realidades terrenas e sensíveis verão a Deus. “Toda a criatura verá a salvação de Deus”.